

Tecnologia agiliza venda e locação

Assinatura eletrônica é usada por construtoras e imobiliárias para reduzir a burocracia e os custos na hora de fechar negócios



Comprar ou alugar um imóvel ficou mais fácil graças à tecnologia. Isso porque o antigo processo burocrático, com documentação que precisava ser assinada e autenticada em cartório dificultava, muitas vezes, a finalização do negócio, além de gerar custos extras. Agora, é possível fechar negócio mais rapidamente, em apenas alguns minutos e com o custo menor. Para isso, construtoras e imobiliárias recorrem à assinatura eletrônica de contratos.

Trata-se de uma tecnologia avançada para assinar documentos por meio de plataformas especializadas, com criptografia de ponta a ponta para dar mais integridade e segurança aos documentos eletrônicos, além de utilizar um certificado digital. De acordo com o artigo 10 da Medida Provisória 2.200-2/2001, além de inúmeras decisões jurisprudenciais, a assinatura eletrônica é válida legalmente e considerada equivalente às assinaturas tradicionais, com a caneta no papel. Essa ferramenta é a aposta do mercado imobiliário em Rio Preto para facilitar a compra e venda de imóveis novos ou aluguel.

Para que a assinatura eletrônica de con-



tratos seja possível, é preciso utilizar plataformas específicas, como DocuSign, D4sign, Click Sign e Adobe Sign. Essas plataformas exigem a identificação do usuário em vários níveis e garantem que nenhuma informação seja exibida para aquele que não se identificar devidamente. Ou seja, é uma forma completamente segura de assinar documentos, com uma série de recursos que impossibilitam a falsificação.

Segundo o gerente nacional de vendas da incorporadora RNI, Henrique Cerqueira, essa opção de assinatura facilitou o processo de compra e venda de unidades novas de imóveis, além de reduzir significativamente as impressões de documentos, os riscos e gastos durante o transporte de papéis. "O tempo de tramitação dos documentos assinados eletronicamente foi reduzido em cerca de 40 dias. É um grande ganho de eficiência no processo de com-

pra e venda, beneficiando os compradores de imóveis e a própria companhia", afirma.

Embora essa ferramenta de assinatura eletrônica ainda seja mais popular no processo de compra e venda de um imóvel novo, o mercado imobiliário também tem adotado a técnica no processo de locação de imóveis.

Mariana Giorgi, diretora da Compacto Imobiliária, diz que uma das melhorias foi a rapidez da finalização de contratos comparado com o modelo convencional. "Facilita, encurta e barateia o processo de locação. E a intenção é justamente essa, agilizar o processo e economizar o tempo do cliente, sem deixar de lado a segurança para os envolvidos", explica.

Para o locador, a assinatura eletrônica também se mostra uma vantagem, já que uma das principais reclamações está relacionada ao custo com reconhecimento de firma em cartório, fora os gastos com o transporte até a imobiliária. Mariana ainda ressalta que o valor gasto pelo cliente fazendo o processo eletronicamente é de R\$ 13, enquanto na forma convencional o locatário gastaria cerca de R\$ 50.

(Colaborou Beatriz Moreira)